

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL NO CONTEXTO DA ENFERMAGEM FORENSE

Relatoria: Laiz Gabrielle Velez de Farias
Agatha de França Pergentino
Emily Rayane Magalhães Marques

Autores: Maria Vitória Gomes de Almeida
Rayane Beatriz de Oliveira Sá
Gleicy Karine Nascimento de Araújo Monteiro

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A violência sexual, caracterizada por atos sexuais não consentidos e intimidação, além de ser um problema de saúde pública, reduz significativamente a qualidade de vida da vítima. Além de ser predominante entre mulheres e menores de 13 anos, tal violência é endêmica em todo o mundo e envolve todas as camadas sociais, exigindo atenção especial. Dessa forma, a enfermagem forense desempenha um papel crucial no apoio, tratamento e encaminhamento dessas vítimas, promovendo recuperação e justiça. **OBJETIVO:** Analisar a atuação da enfermagem forense no cuidado às mulheres vítimas de violência sexual, de acordo com os materiais disponíveis na literatura científica. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão da literatura, realizada no Portal da Biblioteca Virtual em Saúde, no período de 2024, utilizando os descritores: Forensic Nursing e Forensic Sciences. A combinação dos descritores se deu por meio do operador booleano "AND". Utilizou-se como critério de elegibilidade estar disponível em texto completo, nos idiomas inglês, espanhol e português. **RESULTADOS:** Ao aplicar a estratégia de busca no portal, foram identificados 143 manuscritos, que a partir da leitura dos títulos, resumos e texto completo, 7 foram selecionados para compor a amostra. A partir desses dados, observou-se que as vítimas sentiram-se bem assistidas pelos enfermeiros forenses, que atenderam às suas necessidades biopsicossociais devidamente, acolhendo com empatia de forma que um ambiente seguro e confortável fosse criado, fornecendo assistência imediata, orientações e realizando a coleta de vestígios meticulosamente para garantir a integridade dos mesmos e respeito à dignidade da vítima. Além disso, os enfermeiros forenses documentaram detalhadamente os relatos e condições da vítima para o andamento dos processos legais e foram responsáveis pelos encaminhamentos necessários para suporte psicológico, jurídico e social, conforme necessidade. Todas essas condutas minimizaram o sofrimento das pacientes, evitando a revitimização. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os manuscritos apontam que a enfermagem forense tem papel fundamental no atendimento às vítimas de violência sexual, visto que é uma especialização capaz de auxiliar na superação desse obstáculo de forma ética e respeitosa. Ademais, reforça-se que falta capacitação profissional entre enfermeiros não especializados, porém, estes demonstram bom aproveitamento sobre o assunto quando submetidos a um treinamento.